



GRAFITAÊ

Escola conta e pinta a sua história

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO



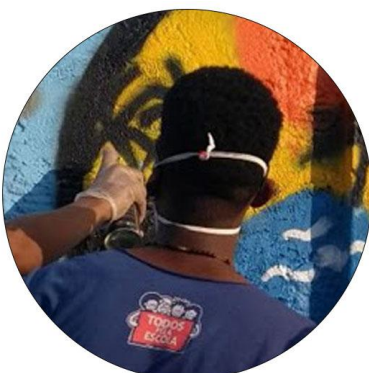
GRAFITAÊ: ESCOLA CONTA E PINTA A SUA HISTÓRIA

✓ Emancipação e Cultura Juvenil

1 – APRESENTAÇÃO

Grafitaê – O projeto Grafitaê: Escola conta e pinta a sua história busca aproximar a realidade dos estudantes à escola por meio da história de vida dos alunos e da comunidade, promovendo o empoderamento juvenil. Sendo o grafite uma ferramenta de expressão visual e política, a iniciativa aborda a temática de forma lúdica, criativa e educativa, envolvendo e desafiando os estudantes a participarem de atividades diversas, como rodas de conversas, oficinas de hip-hop, rap, grafite, onde os alunos são divididos previamente em equipes, com o objetivo de produção de conteúdo. O projeto será desenvolvido em 241 Unidades Escolares por estudantes.

Paredes e muros grafitados podem transmitir mensagens e ideias de uma forma muito mais direta aos habitantes de um bairro, de uma comunidade, de um município. Nesse sentido, aproximar esta realidade dos estudantes na escola é uma alternativa importante para desenvolver um sentimento de pertencimento e identidade com a escola. Atualmente denominada de “Arte Urbana. Por isso é tão importante valorizar a cultura urbana trazendo a história de vida da comunidade escolar para as paredes da escola. E, visando o protagonismo juvenil, trazendo o conceito de que o jovem é elemento central da prática educativa, é importante que as escolas públicas estimulem a participação social destes, contribuindo não apenas com o desenvolvimento pessoal, mas com o desenvolvimento das comunidades em que eles estão inseridos. Por isso faz-se necessário um diálogo da história da unidade escolar com a produção cultural do estudante e desenvolvimento da comunidade.





2 - JUSTIFICATIVA

A realização do Grafitaê foi proposta visando à escolha de uma parede (interna ou externa) das Unidades Escolares, nas quais os grafites possam ser feitos, valorizando, pois, os temas sociais latentes do cotidiano do estudante da Rede Estadual de Educação, através da arte urbana e suas dimensões. Além disso, promoverá a reflexão e o diálogo sobre autonomia e empoderamento dos estudantes e da comunidade escolar, isto é, despertando nos discentes o interesse pelo universo das artes visuais como uma forma de manifestação artística e cultural. Ademais, o projeto será desenvolvido em 241 Unidades Escolares por estudantes e, por conseguinte, o projeto em pauta mostra-se imprescindível para o fomento da arte e da cultura, haja vista que a Bahia é marcada, historicamente, pela cultura diversificada e sublime. Por fim, a iniciativa busca, além do que já foi mencionado anteriormente, incentivar a liberdade de expressão, criatividade e a interação coletiva, bem como promover um diálogo da cultura urbana dentro do ambiente escolar como forma de ensino e aprendizagem por meio da arte da grafiteagem.

2.1 – Cenário atual

Com as Unidades Escolares fechadas foi inviável a concretização do projeto em 2020. Estudantes, professores e gestores distantes do convívio presencial, trouxe dificuldades para o trabalho pedagógico. Porém, em 2019, a Rede debruçou-se para a participação no Projeto, que ocorreu em diversas escolas espalhadas por toda Bahia, **100 escolas foram grafitadas** pelos estudantes em toda Rede Estadual.

2.2 – Possibilidade de Intervenção

Aproximar a realidade dos estudantes à escola, por meio da história de vida dos alunos e da comunidade, promovendo o empoderamento juvenil. O programa aborda a temática de forma lúdica, criativa e educativa, envolvendo e que desafia os estudantes a participarem de atividades diversas, como rodas de conversas, oficinas de *hip-hop*, *rap*, grafite, em que os alunos são divididos previamente em equipes, com o objetivo de produção de conteúdo.

3 – PROPOSTA PEDAGÓGICA

3.1 – Objetivo Geral

Grafitar e colorir as paredes das escolas valorizando os temas sociais latentes do cotidiano do estudante da rede estadual de educação, através da arte urbana, grafite e suas dimensões, além de promover a reflexão e o diálogo sobre autonomia e empoderamento dos estudantes e da comunidade escolar, despertando nos discentes o interesse pelo universo das artes visuais, com uma forma de manifestação artística mais próxima de sua realidade.

3.2 – Objetivos Especifico

- Discutir temas sociais como combate ao racismo, gênero, sexualidade, intolerância religiosa, empoderamento juvenil, preservação do patrimônio, entre outros.
- Fomentar o empreendedorismo com técnicas de gestão cultural visando a educação profissional.
- Grafitar as escolas dialogando com o Projeto Político Pedagógico na temática "A Escola conta e pinta a sua história".
- Promover, através de dinâmicas, oficinas e/ou tarefas propostas pelo projeto com a temáticas propostas.



4 - METODOLOGIA

4.1 - Etapas:

1. Reunir estudantes para elencar temas partindo da realidade sociocultural da comunidade escolar para serem desenvolvidos em formato de oficina de grafitagem e roda de conversa.
2. Identificar na comunidade um profissional do grafite para executar as oficinas com os estudantes, cujo produto deverá ser a pintura das paredes com os temas escolhidos.



3. Realizar roda de conversa com os estudantes e professores que tenham aptidão nas temáticas elencadas pelos estudantes.
4. Realizar pintura das paredes, como um momento de culminância onde pode ser apresentada as produções da escola, de oficinas, bem como de outros trabalhos artísticos culturais (capoeira, dança, teatro, etc.).

5 – PÚBLICO ALVO

Estudante da Rede Pública Estadual de Educação

5.1.2 – Participação Gestão Escolar e dos docentes

Apresentação de concepção e metodologia para a direção da unidade escolar. A escola apontará especificidades e sugestões de abordagem, vindas da experiência da administração escolar;

Diálogo do Projeto com os Líderes de turma ou Grêmios da Escola para apresentação do projeto aos estudantes, com fins de identificar o perfil da juventude da escola, e colher sugestões de abordagens dos temas das oficinas e montar grupos de trabalho da comunicação colaborativa e mobilização;

Escolha das oficinas teóricas a serem ofertadas na unidade escolar a partir da sugestão em ementas anexas ao projeto ou que demandem da comunidade escolar. Sendo comum a todas as escolas a oficina prática de Grafite;

5.3 – Participação Coordenação Pedagógica

Cada unidade escolar, conhecendo sua comunidade interna e externa, deverá identificar pessoas/professores/servidores que tenham habilidades em trabalhar a temática e que possam realizar as rodas de conversas, oficinas teóricas e oficina de grafite.

5.4 – Participação dos Estudantes

Os estudantes farão inscrição para as oficinas. Tendo em vista que o quantitativo de participantes implica na qualidade do trabalho, indica-se a participação de um máximo de 30 estudantes para a realização das oficinas teóricas e prática de grafite.

Num intervalo de três dias, a unidade escolar deverá realizar as oficinas teóricas com duração média de 4h por oficina com produção final a ser apresentada na terceira etapa. No mesmo período, realização da Oficina prática de Grafite. Orienta-se desenhos e cores com figuras da comunidade, imagens que tragam identidade e pertencimento para todos e dialoguem com a educação e os temas trabalhados nas oficinas teóricas.

6 – MONITARAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

Os articuladores de área, sob a orientação do coordenador pedagógico e da gestão escolar, deverão efetuar o registro das atividades desenvolvidas: realizar a memória com o breve descritivo das atividades no máximo em duas laudas; anexar no máximo quatro registros fotográficos e enviar o material assim que ação consolidar, para o e-mail: jocivaldo.anjos@nova.educacao.ba.gov.br Os estudantes deverão fazer um relatório por escola que deve ser coordenada pelo líder de classe da unidade escolar.



7 - Investimentos

Será distribuído o valor de **2.000,00 (dois mil reais)** para cada Unidade Escolar UEE; porém, esse valor é relativo, uma vez que cada Município dos respectivos Núcleos Territoriais e, portanto, obterão um valor próprio pela estimativa do pagamento dos produtos e do serviço prestado.

Natureza da Despesa	Quantidade	Unidade	Custo Unitário- R\$	Custo Total – R\$
Material de consumo	241	1	1.000,00	2.000,00
Serviço de terceiros - Pessoa Física		1 por Unidade	1.000,00	

8 – RESULTADOS ESPERADOS/PRODUTOS

Oficinas realizadas, muros grafitados, participação ativa dos estudantes

**9 - Cronograma:**

Meta	Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início mês/ano	Término mês/ano
1	1.1 1.2	Ação do Projeto na Escola e Operacionalização	1	241	Primeira meta: mês 1 e 2; Segunda meta: mês 3 e 4;	Terceira meta: mês 5 e 6
2	2.1 2.2	Festival #Grafitaê			*Passível de modificação - referente a realidade do calendário pedagógico de cada UEE.	*Devolutiva do produto construindo de cada UEE - para SEC.
3	3.1 3.2	Produtos e avaliação.				